

REUNIÃO CONJUNTA DAS CÂMARAS TEMÁTICAS DE PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS

Ata da 12ª reunião

Local: Sede do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (Setor de Clubes Esportivos Norte, Trecho 2, Ed. Sede do IBAMA, Bloco G)

Data: 21-02-2006, das 9:30h às 12:30hs.

Participaram da reunião, Francisco Guerra (CNPq), Nadja Lepsch (INPA), Hilda Fajardo (FUNAI), Andréia Nunes, José Paulo Carvalho (MCT), Mauricio Reis (Palmares), Otávio Maia (IBAMA), Henry Novion, Fernando Mathias (ISA), Vânia Rudge (CENTROFLORA), Márcio Mazzaro, Roberto Lorena (MAPA), Maria Hercília (INPI), José Carlos (MDIC), Fernanda Kaingáng (INBRAPI), Adélia Ribeiro (COGNES), Fernanda Ferraz (NATURA), André Tabanez (BOTÂNICA), Matheus Taumaturgo (CAMARGO CUNHA), Antonio Carlos Vanzo (IFF), Mauricio Cella (GIVAUDAN), Quele Meneguetti (SOLABIA), Livia N. Sabará (BERACA), Eduardo Vélez, Francine Cunha, Antonio Pamplona, Sonja Righetti, Guilherme Amorim, Camila Oliveira, Cristina Azevedo, Gabriel Cantanhede, Carla Michele, Marcela Paiva Araújo e Fernanda Silva (DPG).

Aplicação do conceito de acesso e repartição de benefícios nos elos intermediários da cadeia produtiva

O Conselho do CGEN solicitou que esse tema fosse remetido a esta Câmara Temática para uma discussão mais aprofundada e que tivesse a presença de especialistas para maior subsídio no assunto em questão.

Em virtude dessa demanda, a Secretaria Executiva do CGEN contatou o Professor Doutor Lauro Barata, da Unicamp, com grande experiência em fármacos, fitoterápicos e fito-cosméticos.

A reunião teve início com uma introdução seguida da apresentação do texto em anexo pela Secretaria Executiva. Em seguida, foi feita a leitura da OT 01 e 04 para que fossem recordados os conceitos de acesso ao patrimônio genético e desenvolvimento tecnológico, respectivamente, por sugestão do Prof. Lauro Barata.

A proposta da Secretaria Executiva foi de classificar as etapas da cadeia produtiva à luz das recém referidas orientações técnicas.

Foi feito um esforço entre os presentes para definir onde ocorre acesso ao patrimônio genético ao longo da cadeia produtiva e o que caracterizaria desenvolvimento tecnológico. Além disso, foi constatada a necessidade de visualizar como se daria a repartição de benefícios ao longo e entre os atores nos arranjos da cadeia produtiva.

Durante o debate, houve sugestões no sentido de que 1) **não se tentasse determinar o momento de acesso ao patrimônio genético ao longo da cadeia utilizando-se a metodologia como principal critério, ou que a metodologia só fosse considerada se associada à finalidade;** 2) somente a indústria responsável pelo produto final repartiria benefícios, ficando as responsáveis pelos produtos intermediários inseridas nessa repartição, 3) cada produto intermediário -poderia, caso a caso, ser considerado um produto final e, portanto cada uma das indústrias responsáveis deveriam repartir benefícios, 4) que poderia ser usado como critério de repartição de benefício a propriedade intelectual ou, 5) somente a empresa que tivesse a exclusividade sobre o produto deveria repartir benefícios. Houve, ainda, questionamento sobre o que aconteceria com a repartição de benefícios do produto final -ou do produto considerado como insumo, no caso da exportação -e

como poderia haver um controle sobre isso.

Para esclarecer alguns entendimentos equivocados entre os presentes, foi enfatizado pela Secretaria Executiva que há diferença entre o desenvolvimento tecnológico de um produto e sua simples comercialização, o que não se encontra entre as finalidades da MP e que a legislação internacional de acesso ao patrimônio genético e de repartição de benefícios está sendo discutida paralelamente, não sendo objeto de discussão desta câmara o regime internacional. Ressaltou-se, ainda, que é preciso se ater ao escopo da legislação vigente a fim de se garantir a legalidade dos instrumentos que virão a regulamentar a questão.

Encaminhamento:

Houve a proposta de que cada um dos presentes trouxesse para a próxima reunião exemplos práticos para facilitar o prosseguimento da discussão.

A Secretaria Executiva trará algumas propostas para a repartição de benefícios ao longo da cadeia produtiva, em seus diversos arranjos de desenvolvimento de produto.

Uma próxima reunião será marcada em março, provavelmente, na segunda semana.